



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO TC- 00689/13**

*Prefeitura Municipal de Pilõezinhos. Inspeção Especial. Acumulação de cargos públicos. Ilegalidade.*

## **ACÓRDÃO AC2 – TC -02943/15**

### **RELATÓRIO**

01. Cuidam os autos sobre **inspeção especial** com o objetivo de verificar a **acumulação de cargos públicos** por parte da **Sra. Edneide Monteiro de Lima**, Ex-vice-prefeita do Município de Pilõezinhos.
02. O **Órgão Técnico de Instrução**, através do sistema **SAGRES**, detectou que a ex-agente político vice-prefeita estava **acumulando dois cargos públicos**, a saber: **Vice-Prefeita do Município de Pilõezinhos** e **Agente de Saúde** (Executivo Estadual), nos **exercícios de 2009-2012** e considerou **ilegal a percepção concomitante da remuneração dos cargos**.
03. **Citada**, a interessada apresentou **defesa** analisada pela **Auditoria** que manteve seu entendimento inicial.
04. O **Ministério Público junto ao Tribunal** emitiu o Parecer 00965/15 da lavra do Procurador, Manoel Antonio dos Santos Neto, opinando pela **ilegalidade** da **percepção concomitante do subsídio de Ex-Vice-Prefeita de Pilõezinhos**, com a **remuneração do cargo de Agente de Saúde no Executivo Estadual**, nos **anos de 2009-2012**, sem aplicação da sanção de **imputação de débito**, posto que não se questionou o efetivo exercício dos cargos acumulados e **recomendação** à atual gestão municipal para que não incorra nas mesmas falhas aqui apontadas, aplicando-se ao vice-prefeito as mesmas restrições constantes no art. 38 II da Constituição Federal, no que se refere ao **acúmulo de cargos**.

### **VOTO DO RELATOR**

Considerando que, apesar de restar configurado o **acúmulo ilegal**, nos **exercícios de 2009-2012**, a **Sra. Edneide Monteiro de Lima** não mais exerce mandato eletivo, **não** mais subsistindo **acúmulo ilegal** a ser apurado, **não** cabendo, no caso, **ressarcimento ao erário**, haja vista **não** ter sido **questionado** o **efetivo exercício dos cargos acumulados**. Desta forma, o **Relator**, em consonância o **Ministério Público junto ao Tribunal**, **vota** pela **ilegalidade** da **percepção concomitante do subsídio de ex-vice-prefeita de Pilõezinhos**, com a **remuneração do cargo de Agente de Saúde no Executivo Estadual**, nos **anos de 2009-2012**, mas **sem** aplicação **imputação de débito**, e **recomendação** à atual gestão Municipal de Pilõezinhos para não mais incorrer em falha desta natureza, aplicando-se ao vice-prefeito as mesmas restrições constantes no art. 38 II da Constituição Federal, no que se refere ao **acúmulo de cargos**.

### **DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-00689/13, os MEMBROS da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em:***



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- I. Declarar a ilegalidade da percepção concomitante do subsídio de ex-vice-prefeita de Pilõezinhos com a remuneração do cargo de Agente de Saúde no Executivo Estadual, nos anos de 2009-2012, mas sem aplicação imputação de débito.***
  
- II. Recomendar à atual gestão municipal de Pilõezinhos para não mais incorrer em falha desta natureza, aplicando-se ao vice-prefeito as mesmas restrições constantes no art. 38 II da Constituição Federal, no que se refere ao acúmulo de cargos.***

*Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.  
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.  
João Pessoa, 22 de setembro de 2015.*

---

*Conselheiro Arnóbio Alves Viana - Presidente da 2ª Câmara*

---

*Conselheiro Nominando Diniz - Relator*

---

*Representante do Ministério Público junto ao Tribunal*

Em 22 de Setembro de 2015



**Cons. Arnóbio Alves Viana**  
PRESIDENTE



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
RELATOR



**Sheyla Barreto Braga de Queiroz**  
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO